

INSEGURANÇA

Assaltantes invadem ETA Piauitinga, fazem reféns e roubam tudo que podem

No bojo das muitas reclamações existentes por parte dos trabalhadores, sobretudo aquelas relacionadas à segurança, uma merece destaque. No último dia 29/09, assaltantes fortemente armados e truculentos fizeram reféns os operadores de uma unidade da DESO, dessa vez a Estação de Tratamento de Água do Piauitinga, no município de Salgado.

Os ladrões, além de levarem os pertences dos funcionários daquele plantão, ainda roubaram os cabos elétricos dos quadros de bombas da captação e se evadiram do local com o veículo de um dos funcionários.

A invasão à ETA ocorreu por volta das 18h, e os bandidos permaneceram no local por mais de uma hora, tempo em que amarraram os funcionários e, com armas em punho apontadas para



as suas cabeças, submeteram-nos a agressão psicológica o tempo todo.

A DESO informou que está averiguando a situação e acompanhando a situação dos funcionários. A direção da Companhia disse também que está avaliando os meios de segurança viáveis para o local, que é totalmente aberto, cercado apenas por arame farpado e não há vigilante na área, nem outros meios de segurança, ficando os funcionários à mercê da sorte.

O SINDISAN está acompanhando o caso.

COHIDRO: estações sofrem com assaltos

Nos meses de abril e agosto deste ano, as estações do Perímetro da Ribeira EB-1 e EB-2 foram assaltadas com os mesmos métodos. Aproveitando-se da ausência de funcionários na estação, meliantes invadiram o local, valendo-se da completa falta de segurança, arrombaram as portas e fizeram a festa. Além de levarem pertences dos trabalhadores, os ladrões cortaram e levaram todos os cabos; inclusive, estouraram o transformador para levar o cabeamento de cobre.

Diante desses fatos e da completa falta de segurança, a COHIDRO providenciou vigilante para as estações, mas somente até o dia 10/10. Também providenciou a instalação de câmeras de monitoramento, mas uma empresa foi instalar não pôde, porque simplesmente não há rede de internet nas estações. As portas arrombadas, no entanto, até hoje estão do mesmo jeito!

O SINDISAN reivindica da COHIDRO, além das câmeras e do conserto das portas, muros altos com serpentinas e vigilantes permanentes. É pedir demais?

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Sergipe – SINDISAN, em conformidade com seu Estatuto, convoca todos os filiados da DESO quites com as suas obrigações estatutárias para, em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 17 de outubro de 2020, às 8h30, em primeira chamada, e às 9h, em segunda chamada, em sua sede, localizada à Rua Marechal Deodoro, 1024, bairro Getúlio Vargas, em Aracaju, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

- 1) Informes;
- 2) Discussão sobre as Cláusulas Econômicas do Acordo Coletivo de Trabalho da Deso - 2019/2021.

Sílvio Sá
Diretor-presidente

BARBAS DE MOLHO

Privatização da Casal e abertura de capital da Embasa acendem sinal de alerta em Sergipe

No último dia 30 de setembro, em um dia nefasto, a multinacional BRK Ambiental venceu o leilão da Companhia de Saneamento da vizinha Alagoas (Casal). Com um lance de R\$ 2,009 bilhões, a empresa privada abocanhou um filé: vai ser responsável pelo fornecimento de água e coleta de esgoto na região metropolitana de Maceió pelos próximos 35 anos. O leilão aconteceu na bolsa de valores B3, em São Paulo.

No outro lado da fronteira, na Bahia, o governador petista Rui Costa apresenta como solução para captação de recursos para investimento, a abertura de capital da Embasa, o que vai, no fundo, beneficiar os especuladores do mercado financeiro, penalizar a população com aumento de tarifas e atacar os direitos dos trabalhadores.

Ambas as iniciativas dos estados vizinhos acendem um sinal de alerta para os trabalhadores da DESO e dos SAAEs. Será preciso muita mobilização para enfrentar qualquer proposta privatista dessas. Certo é que, depois que o governo Bolsonaro conseguiu a aprovação do Novo Marco Legal do Saneamento no Congresso, governadores começam a ericar suas ideias privatistas. Todo cuidado é pouco!

OPINIÃO

O Acordo Coletivo nosso de cada dia

■ Por **Rafael Barros**

Num período em que reformas vêm apenas para fazer valer os interesses dos capitalistas, um dispositivo permanece como segurança jurídica para a manutenção dos direitos de uma categoria, o Acordo Coletivo de Trabalho.

O ACT da DESO possui 57 cláusulas que estabelecem os direitos da categoria e sustentam qualquer reclamação caso uma dessas cláusulas não seja cumprida. O SINDISAN sempre prezou pelo cumprimento integral do que é acordado entre a empresa e a categoria, inclusive

Por solicitação de alguns companheiros, segue, abaixo, o Mapa Completo de Apuração dos Votos da Eleição Sindical

URNA	LOCAL	CHAPA 1	CHAPA 2	BRANCOS	NULOS	TOTAL
01	Sede SINDISAN	42	15	1	0	58
02	Sede DESO	132	57	3	4	196
03	Sede DESO	68	27	0	3	98
04	COHIDRO	50	30	2	6	88
05	Distrito Sul/ SUES	64	36	0	6	106
06	Itabaiana/ Campo do Brito	60	13	2	1	76
07	Distrito Norte, Laranjeiras, Riachuelo, Divina Pastora, Santa Rosa de Lima, Malhador, Moita Bonita, Ribeirópolis, Aparecida e São Miguel do Aleixo	29	55	1	0	85
08	Propriá, Muribeca e Aquidabã	40	20	1	0	61
09	Glória, Graccho Cardoso, Itabi, Gararu, Lourdes, Canhoba e Amparo	68	15	2	3	88
10	Canindé, Poço Redondo, Monte Alegre e Porto da Folha	48	22	0	1	71
11	Lagarto, Salgado, Boquim, Arauá e Itabaianinha	78	10	0	1	89
12	Itaporanga, Estância, Umbaúba, Cristinápolis, Geru, Indiaroba e Santa Luzia	44	20	2	2	68
13	Tobias Barreto, Poço Verde, Simão Dias, Pinhão, Carira, Pedra Mole e Frei Paulo	31	5	0	3	39
14	Neópolis, Santana do São Francisco, Ilha das Flores, Brejo Grande, Pacatuba, Japoatã	27	18	0	1	46
15	Barra Dos Coqueiros, Santo Amaro, Maruim, Rosário, General Maynard, Siriri, Dorés, Cumbe, Capela, Japarutuba e Pirambu	39	26	2	0	67
TOTAL	-----	820	369	16	31	1236
%	-----	66,34	29,85	1,29	2,52	100

distribuindo e disponibilizando cópias para que todos e todas estejam inteirados dos seus direitos.

Nesses dias, iremos entrar em mais um período de negociação de ACT, e sabemos que, infelizmente, a pauta é construída com a presença de menos de dez por cento do total dos funcionários da empresa, muitos deixando suas queixas posteriores a serem reclama-

das pelo sindicato.

O nosso desejo é que essa construção de pauta, que avaliará as cláusulas econômicas do ACT 2019/2021, aconteça a partir do interesse coletivo para que toda a categoria se sinta contemplada, e a luta se faça permanente. São tempos difíceis, mas unidade faz a força necessária para que nossos direitos historicamente conquistados se consolidem.